

Introdução da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) em gestantes no SUS

Apresentação do Informe Técnico

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Coordenadora de Imunizações e Vigilância Epidemiológica de Doenças Imunopreveníveis – CIVEDI
da Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP/SUVISA / SESAB

Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Sanitarista do GT Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização

GT ESAVI/ CIVEDI/ DIVEP/SUVISA / SESAB

**Slides gentilmente cedidos pelo
DPNI/MS**



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

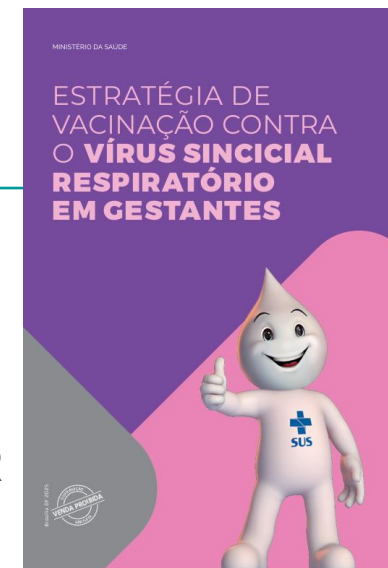
Introdução da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) em gestantes no SUS

Objetivos da Estratégia

Geral : Prevenir as formas graves de doença do trato respiratório inferior associados ao VSR em crianças menores de 6 meses de idade mediante a vacinação de gestantes.

Específicos

- ✓ Reduzir a sobrecarga dos serviços de saúde do SUS quanto ao atendimento em decorrência das doenças respiratórias causadas pelo VSR em crianças menores de 6 meses de idade;
- ✓ Reduzir a necessidade de hospitalizações em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), considerando as dificuldades estruturais e as desigualdades regionais na oferta desses leitos no âmbito do SUS;
- ✓ Oportunizar o acesso à vacina contra o VSR para a gestante.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Introdução da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) em gestantes no SUS

- Portaria SECTICS/MS Nº 14, de 24 de fevereiro de 2025: incorporar, no âmbito do SUS, a vacina VSR A e B (recombinante) em gestantes;
- Considerando as evidências disponíveis e as discussões da Comissão Técnica Assessora em Imunizações (CTAI), recomenda-se a vacinação contra o VSR para todas as gestantes a partir de 28 semanas de idade gestacional, sem limite mínimo ou máximo de idade materna;
- A decisão fundamenta-se na experiência de países como a Argentina e o Canadá, que adotaram a vacina sem restrições etárias e obtiveram resultados favoráveis;
- Estimativa de gestantes a serem vacinadas: $\approx$ 2,5 milhões



Valor:
R\$ 195,00



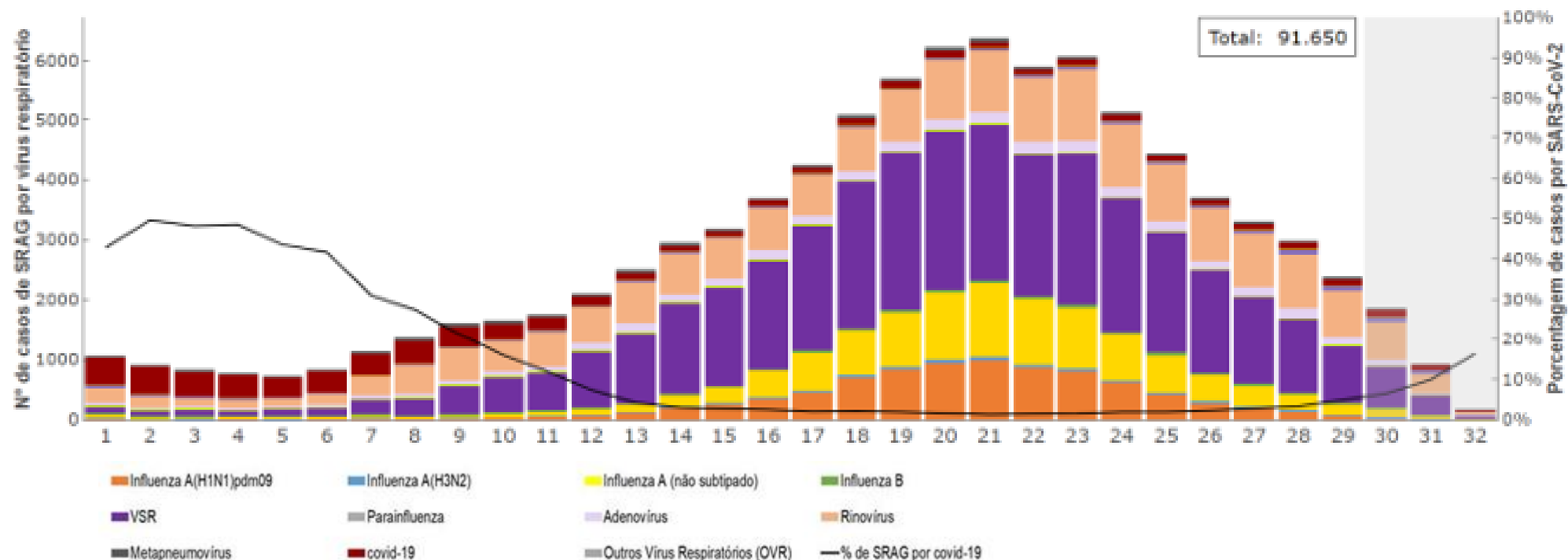
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Distribuição dos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) segundo agente etiológico e semana epidemiológica (SE) de primeiros sintomas. Brasil, 2025 (até a SE 32)



Fonte: Sivep-Gripe, atualizado em 30/12/2024. Dados sujeitos à alteração



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Operacionalização da vacinação contra VSR no Brasil

Estratégia	Grupo	Características/ Categoria de risco clínico	Recomendações/Indicações
Rotina	Gestantes - a partir da vigésima oitava (28ª) semana, sem restrição de idade materna.	RN de gestantes não vacinadas apresentam maior risco de doenças graves e complicações causadas pelo VSR.	
			Esquema de dose única a cada gestação. Devem ser vacinadas a partir da 28ª semana gestacional, sem restrição de idade materna, sendo suficiente para a vacinação a informação sobre o seu estado de gravidez e idade gestacional (cartão da gestante ou cartão do pré-natal, exames comprobatórios, relatório médico ou encaminhamento de qualquer profissional de saúde nível superior).

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - SINASC



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Operacionalização da vacinação contra VSR no Brasil

- ✓ A vacina VSR A e B (recombinante) será introduzida em todas as unidades federadas e seus respectivos municípios simultaneamente, com disponibilidade da vacina em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- ✓ Espera-se induzir na gestante, a produção de altos títulos de anticorpos contra a doença causada pelo VSR, possibilitando a transferência transplacentária desses anticorpos para o feto, resultando na proteção do recém-nascido, nos primeiros seis meses de vida. Essa vacina deverá ser registrada na caderneta de saúde da gestante e/ou cartão do pré-natal.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Operacionalização da vacinação contra VSR no Brasil

- ✓ VACINA VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO A e B – RECOMBINANTE
- ✓ Plataforma de proteína recombinante estabilizada da subunidade F do vírus, induzindo resposta imune capaz de proteger os recém-nascidos nos primeiros meses de vida. Essa tecnologia integra o projeto de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) "Vacina Vírus Sincicial Respiratório (VSR)", aprovado pela Portaria GM/MS n.º 6.645, de 25 de fevereiro de 2025, e desenvolvido pelo Instituto Butantan em colaboração com a Pfizer Inc. e a Pfizer Brasil Ltda.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

MICROPLANEJAMENTO

Estratégia adaptada da OMS que aprimora o planejamento para as atividades de vacinação de alta qualidade (AVAQ), fortalecendo a capacidade dos municípios de planejar com base em dados reais e locais.

	Identificar os não vacinados	• Considerando áreas de difícil acesso; • População específica; • Hesitantes vacinais;
	Realizar mapeamento e setorização	• Programando rotas e logísticas; • Organizando equipes, insumos e transporte; • Estratégias de busca ativa;
	Desenvolver ações adaptadas à realidade local	• Adaptando aos desafios, barreiras e oportunidades de cada território;
	Monitorar e Avaliar	• Criar rotina e instrumentos de monitoramento das ações. • Avaliar os avanços e barreiras das estratégias; • Reavaliar objetivos e metas quando necessário;

Estimativa de gestantes a serem vacinadas. Brasil, 2025

Meta

Vacinar, pelo menos, **80% das gestantes** na rotina contra o VSR.



UF	Gestantes ≥ 28 sem
Acre	14.158
Alagoas	46.217
Amapá	12.867
Amazonas	69.997
Bahia	165.555
Ceará	107.946
Distrito Federal	35.193
Espírito Santo	51.811
Goiás	91.217
Maranhão	94.747
Mato Grosso	57.932
Mato Grosso do Sul	39.989
Minas Gerais	231.128
Pará	122.911
Paraíba	50.478
Paraná	138.008
Pernambuco	114.058
Piauí	41.531
Rio de Janeiro	173.707
Rio Grande do Norte	38.478
Rio Grande do Sul	120.202
Rondônia	23.250
Roraima	12.999
Santa Catarina	96.175
São Paulo	500.153
Sergipe	28.585
Tocantins	22.980
Brasil	2.502.272

Especificações da Vacina

A vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) incorporada para gestantes utiliza uma plataforma de proteína recombinante estabilizada da subunidade F do vírus.

Laboratório fornecedor	Instituto Butantan e Pfizer
Registro	Instituto Butantan: 122340053 Pfizer: 121100498
Indicação/ Esquema Vacinal	Gestantes a partir da 28ª semana; Dose única em cada gestação.
Forma Farmacêutica	Pó liofilizado para solução injetável com diluente (água para injeção).
Via de administração	Intramuscular (preferencialmente deltoide).



Especificações da Vacina

Volume da dose	Dose única de 0,5 mL
Composição por dose de 0,5 mL	Cada 0,5 mL da vacina contém: Proteína F de pré-fusão estabilizada por VSR do subgrupo A¹ (60 mcg), Proteína F de pré-fusão estabilizada por VSR do subgrupo B1 (60 mcg), Excipientes*. ¹Produzida em células do ovário de hamster chinês por tecnologia de DNA recombinante. *Excipientes: trometamol, cloridrato de trometamol, sacarose, manitol, polissorbato 80, cloreto de sódio. Diluyente: água para injeção.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Especificações da Vacina

Transporte	Em temperatura de 2 °C a 8 °C, em caixas térmicas com qualificação térmica, que assegura homogeneidade interna. Registrar temperaturas de expedição e recebimento, com monitoramento contínuo preferencialmente por meio de <i>dataloggers</i> .
Prazo de validade, conservação e armazenamento	A vacina deve ser armazenada em câmara científica refrigerada (de 2 °C a 8 °C) e pode ser utilizado por 36 meses a partir da data de fabricação. Não congelar.
Utilização após abertura do frasco	Após reconstituição, deve ser administrada imediatamente, ou deve ser armazenada sob refrigeração (de 2 °C a 8 °C) ou em temperatura ambiente (de 15 °C a 30 °C), por até 4 horas. Não congelar.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Especificações da Vacina

1ª remessa:

Seringa de componente
diluyente de água estéril



Tampa de seringa

Adaptador Luer Lock

Frasco de componente de antígeno liofilizado



Adaptador de frasco

Embalagem com 1 frasco-ampola, 1 seringa preenchida com diluyente, 1 adaptador e 1 agulha.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Especificações da Vacina



Fonte: Imagens fotografadas do produto cedidas pelo laboratório e/ extraídas da bula.

A vacina liofilizada (pó) deve ser reconstituída apenas com o diluente fornecido e utilizando o adaptador de frasco-ampola.

Recomendações para reconstituição da Vacina Vírus Sincicial Respiratório A e B (recombinante)



Passo 1. Anexe o adaptador do frasco-ampola

- Retire a tampa superior da embalagem do adaptador do frasco-ampola e retire a tampa removível do frasco.
- Mantendo o adaptador do frasco-ampola para injetáveis na embalagem, centralize-o sobre a rolha do frasco e conecte-o com um empurrão firme direto para baixo. Não empurre o adaptador do frasco-ampola em ângulo, pois isso pode resultar em vazamento. Remova a embalagem.



Passo 2. Reconstituir o componente da vacina liofilizada

- Para todas as etapas de montagem da seringa, segure a seringa apenas pelo adaptador *Luer lock*. Isso evitará que o adaptador *Luer lock* se solte durante a utilização.
- Gire para remover a tampa da seringa e depois gire para conectar a seringa ao adaptador do frasco. Pare de girar quando sentir resistência.
- Injete todo o conteúdo da seringa no frasco-ampola. Mantenha a haste do êmbolo pressionada e gire suavemente o frasco-ampola em movimentos circulares até que o pó esteja completamente dissolvido (menos de 1 minuto). Não agite.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Recomendações para reconstituição da Vacina Vírus Sincicial Respiratório A e B (recombinante)



Passo 3. Retirar a vacina reconstituída

- Inverta completamente o frasco-ampola e retire lentamente todo o conteúdo para a seringa para garantir uma dose de 0,5 mL.
- Gire para desconectar a seringa do adaptador do frasco-ampola.
- Coloque uma agulha estéril adequada para injeção intramuscular.

Importante!

- A vacina preparada é uma solução límpida e incolor.
- Inspeção visualmente a vacina quanto a partículas grandes e descoloração antes da administração.
- Não use se forem encontradas partículas grandes ou descoloração.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Farmacovigilância da vacinação contra o VSR em gestantes

- Segurança da vacinação de gestantes contra o VSR
- Vigilância de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação e Imunização



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Monitoramento e segurança da vacinação contra o VSR em gestantes

Benefícios

- ✓ Proteção ativa da gestante
Mãe-placenta-feto
- ✓ Redução de hospitalização/mortalidade por VSR no lactente
 - Proteção passiva
 - Eficácia: 81,8% (IC95% 40,6% – 96,3%)

Riscos

- ✓ Boa tolerância e perfil de segurança
Reações leves a moderadas
- ✓ Nenhum sinal de segurança foi detectado
Frequência de eventos adversos semelhante entre os grupos analisados (vacina vs. placebo)

MATISSE: ensaio clínico (Fase 3) da vacina VSR bivalente A e B (recombinante)

KAMPMANN, Beate et al. (2023): <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2216480>



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Monitoramento e segurança da vacinação contra o VSR em gestantes

Por que monitorar?

- ✓ A farmacovigilância contínua é essencial para esclarecer a magnitude do risco em contextos de uso em larga escala.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Monitoramento e segurança da vacinação contra o VSR em gestantes

O que será monitorado?

- ✓ Todos os eventos notificados por meio de vigilância passiva
- ✓ Eventos de Interesse Especial por meio da vigilância sentinela
- ✓ Vigilância ativa por meio do Relacionamento de grandes bases de dados



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Precauções

- ✓ Estados febris
- ✓ Eventos locais leves
- ✓ Gestantes com distúrbios de coagulação
- ✓ Uso em gestantes com menos de 24 semanas
- ✓ Eventos persistentes:



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Contraindicações

- ✓ Casos de hipersensibilidade às substâncias ativas ou qualquer componente da vacina.

COMPOSIÇÃO

Cada frasco-ampola de Abrysvo® 120 mcg, dose única (0,5 mL) contém:

Glicoproteína F do vírus sincicial respiratório (VSR) do subgrupo A estabilizada na conformação pré-fusão¹.....60 mcg

Glicoproteína F do vírus sincicial respiratório (VSR) do subgrupo B estabilizada na conformação pré-fusão¹.....60 mcg

Excipientes*.....q.s.p.

¹ Produzida em células do ovário de hamster chinês por tecnologia de DNA recombinante.

*Excipientes: trometamol, cloridrato de trometamol, sacarose, manitol, polissorbato 80, cloreto de sódio.

Diluyente: água para injeção.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Orientações para reduzir risco de reações de hipersensibilidade

- Triagem rápida antes da vacinação: antecedentes de anafilaxia, alergias a componentes/látex e uso de betabloqueador.
- Observação padrão: pelo menos 15 min (todos) | ≥ 30 min se histórico de alergia.
- Capacidade de resposta imediata no local: protocolo de anafilaxia, checklist de materiais e treinamento periódico da equipe.
- Registro e notificação de Esavi.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE



Triagem e comunicação

- Indicações: qualquer gestante (inclusive < 18 anos)
- Contraindicações e precauções
- Janela gestacional recomendada (28 semanas ou mais)
- Prevenção de erros de imunização
- Comunicação transparente (benefícios-riscos)
- Refutação e desmascaramento de desinformação – Saúde com Ciência

Administração simultânea com outras vacinas ou medicamentos

A vacina VSR A e B recombinante pode ser administrada concomitantemente às vacinas sazonais de influenza e às vacinas de mRNA contra covid-19. Para a vacina dTpa, também recomenda-se a administração concomitantemente para não perder a oportunidade de vacinação, tema amplamente discutido com especialistas na reunião da Câmara Técnica Assessora em Imunizações (CTAI).

Para as demais vacinas do Calendário, aplica-se a regra geral do PNI de que vacinas inativadas podem ser administradas simultaneamente ou com qualquer intervalo entre si.

- ✓ Se a vacina VSR for administrada ao mesmo tempo que outra vacina injetável, as vacinas sempre devem ser administradas em locais diferentes.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Monitoramento e segurança da vacinação contra o VSR em gestantes

O que será monitorado?

- ✓ Todos os eventos notificados por meio de vigilância passiva
- ✓ Eventos de Interesse Especial por meio da vigilância sentinela
- ✓ Vigilância ativa por meio do Relacionamento de grandes bases de dados



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Como será monitorado?

Vigilância passiva

- Universal (serviços públicos e privados)
- Notificação compulsória imediata (24h):
 - **ESAVI grave**
- Notificação espontânea:
 - **ESAVI não grave**
 - **Erros de Imunização**

Vigilância ativa

- Relacionamento de grandes bases de dados
 - Gestantes vacinadas (RNDS)
- Eventos Adversos de Interesse Especial
 - SIH
 - SINASC
 - SIM
 - SIVEP-Gripe

Vigilância sentinela

- Parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF)
- Maternidades
- Abordagem do tipo caso-controle
- Busca ativa de EAIE maternos, fetais e neonatais
- Histórico vacinal

- Análise qualitativa: caso a caso
- Análise quantitativa: observado vs. esperado
- Mineração de dados: análise de desproporcionalidade



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE



Você sabe o que é **ESAVI**?

Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização



www.gov.br/saudecomciencia

- Qualquer **ocorrência médica indesejada ou não intencional** após a vacinação, **não possuindo necessariamente uma relação causal** com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos), isto é, sinais, sintomas, doenças, síndromes ou achados laboratoriais anormais
- Temporalidade: até 30-42 dias após vacinação
- **ESAVI Grave:**
 - a) requeira hospitalização ou prolongue uma hospitalização existente
 - b) cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente
 - c) ocasione risco iminente de morte e que exija intervenção clínica imediata para evitar óbito
 - d) resulte em anomalia congênita
 - e) provoque abortamento ou óbito fetal
 - f) ocasione óbito



Você sabe que **ERRO DE IMUNIZAÇÃO?**



www.gov.br/saudecomciencia



- **Evento evitável e não intencional** causado por uso inadequado de uma vacina e/ou imunobiológico que possa comprometer a sua eficácia e segurança
- **Erro programático:**
 - Desvio do cumprimento das diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Imunização que podem ocorrer em qualquer estágio do ciclo da vacinação, desde a distribuição até o descarte de seus resíduos



NT 29/2024-
CGFAM/DPNI/
SVSA/MS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Notifica
saude.gov.br

Versão 3.3.13



E-SUS NOTIFICA

**Profissionais de saúde, o
Brasil está com vocês.** 🇧🇷

Agradecemos aos profissionais de saúde
pela dedicação e esforço incondicional.

Uma mensagem do Ministério da Saúde.

Notificação

- **O que notificar?**
 - ESAVI graves:** em até 24 h
 - ESAVI não graves**
 - Erros de imunização**
- **Onde notificar:?**
 - e-SUS notifica – módulo ESAVI
- Online
- Autocadastro (qualquer profissional de saúde)
- Formulário de notificação/investigação
- Codificação de eventos: MedDRA

INSCREVA-SE!

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL VIGILÂNCIA ESAVI:

ÊNFASE NA NOTIFICAÇÃO, NA INVESTIGAÇÃO
E NO USO DO E-SUS NOTIFICA.



MATRICULE-SE

OBJETIVO:

Qualificar profissionais da saúde para um olhar ampliado quanto à importância da suspeição, da notificação, da investigação, da compreensão e da comunicação oportuna e adequada de ESAVI.

CARGA HORÁRIA:
45 horas.

PÚBLICO:
Profissionais que atuam na
vigilância em saúde, assistência
em saúde e salas de vacinação.

FORMATO:
Ensino a distância.

Aponte a câmera do
seu dispositivo para o
QR Code para realizar
a sua inscrição

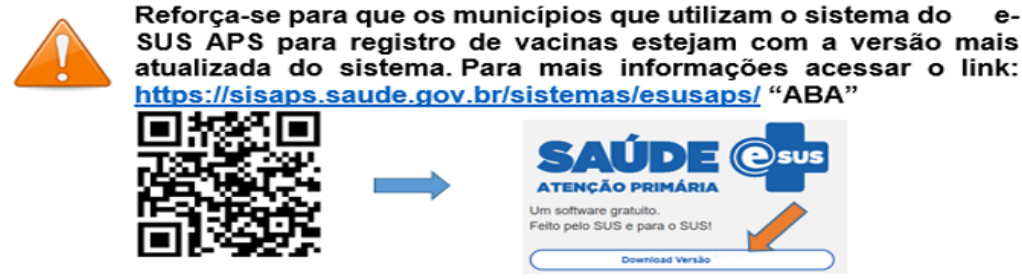


Vacina é vida.
Vacina é pra todos.



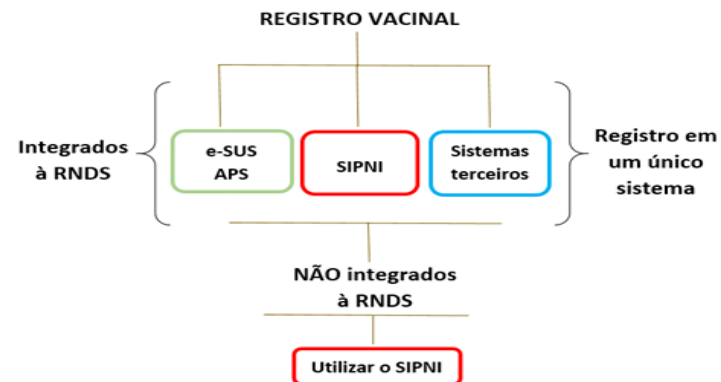
**MOVIMENTO
NACIONAL PELA
VACINAÇÃO**

Registro e informações da vacinação contra o VSR em gestantes



Em situações nas quais os sistemas de informação NÃO ESTIVEREM integrados à RNDS ou NÃO ATENDENDO os requisitos da Portaria GM/MS n.º 5.663/2024, da Nota Técnica N.º 115/2024 e das regras vacinais, recomenda-se que os registros vacinais sejam realizados **no SI-PNI**. Para a transcrição de caderneta, recomenda-se que seja realizada apenas em situações que as doses não estiverem na RNDS e **NÃO** registrar essa vacina e dose em mais de um sistema de informação.

Figura 7 – Registro da vacinação contra VSR nos Sistemas de Informação



Fonte: DPNI/SVSA/MS/2025



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Registro e informações da vacinação contra o VSR em gestantes

Quadro 5 – Parametrização dos sistemas de informação para registro da vacina vírus sincicial respiratório A e B (recombinante) – VVSR-Rec

Código Imunobiológico	Nome Comum do Imunobiológico	Sigla do Imunobiológico	Código Estratégia	Estratégia	Código Dose	Descrição Dose	Sigla Dose	Faixa Etária	Gestante	Puérpera
108	vacina vírus sincicial respiratório A e B (recombinante)	VVSR-Rec	1	Rotina	9	Única	DU	≥ 9A	SIM	NÃO

* 9ª – 9anos
Fonte: DPNI/SVSA/MS/2025

Registro e informações da vacinação contra o VSR em gestantes

Quadro 6 – Informações complementares para suporte no registro e monitoramento da vacinação contra VSR

Documento	Link	QR CODE
Portaria GM/MS n.º 5.663, de 31 de outubro de 2024	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-5.663-de-31-de-outubro-de-2024-593693777	
Indicadores relacionados a práticas realizadas diretamente pela APS	https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/publicacoes/fichas-tecnicas/equipe-de-atencao-primaria-e-saude-da-familia	
Informações em Saúde: e-SUS AB – Registro de Vacinas	https://www.youtube.com/watch?v=onVEMUB1LIY	
Lançamento da 2ª edição do <i>Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação</i>	https://www.youtube.com/watch?v=FrD1C_6MZDA&list=PL_rQTi99G4P-4omIMg-iGreAvinitLKeO&index=2	
Geração do certificado digital e-GESTOR AB	https://www.youtube.com/watch?v=mSKdCUyE5TY&embeds_referring_euri=https%3A%2F%2Fsaps-ms.github.io%2F&source_ve_path=OTY3MTQ	



Registro e informações da vacinação contra o VSR em gestantes

Integração à RNDS via PEC e-SUS APS	https://www.youtube.com/watch?v=KXrQHOavyEg	
Curso de educação permanente para o sistema e-SUS APS: PEC e aplicativos'	https://educaesusaps.medicina.ufmg.br/	
Acesso aos painéis através da página da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente – SVSA.	https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa	
Acesso ao Portal de Serviços do DataSUS	https://servicos-datasus.saude.gov.br/	
Curso Funcionalidades do Sistema de Informação do PNI – SI-PNI no Contexto do Estabelecimento de Saúde	https://mais.conasems.org.br/cursos/49_funcionalidades-do-sistema-de-informacao-do-pni-si-pni-no-estabelecimento-de-saude	
Monitoramento do processo de integração de dados vacinais à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)	https://www.youtube.com/watch?v=BVLhaflpYY&list=PL68l0GHkifUzoRJ2lnKyt4CVQgwq23CVm&index=2	

Fonte: DPNI/SVSA/MS/2025



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Gerenciamento de resíduos provenientes da vacinação

O gerenciamento e o manejo dos resíduos resultantes das atividades de vacinação devem estar em conformidade com as definições estabelecidas na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n.º 222, de 28 de março de 2018, e atualizações, que “regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências”, e na Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) n.º 358, de 29 de abril de 2005, e atualizações, que “dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS)”.

Cada serviço de saúde deve possuir o seu Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRSS) mantendo esse material disponível no local de trabalho, bem como os profissionais capacitados para o manejo e descarte correto.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Outros aspectos importantes

- ✓ **Distribuição da vacina na rotina**
- ✓ **Comunicação social e mobilização**



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Conclusões

Proteção dupla: vacinar na gestação protege o bebê nos primeiros meses de vida

Segurança da vacinação: vigilância passiva, ativa e sentinela

Mensagem-chave: vacine, monitore, comunique e ajude a manter a confiança da população



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE